

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

V PARTE - 7ª Fase - ano de 2002

Nota Prévia

Em sede de Nota Prévia cabe dizer o constante dos números seguintes.

1. No ano de 2002, em que se situa esta 7.ª Fase a vida do SUCH, no que concerne aos seus Órgãos Sociais, como adiante se verá, ficou dividida em 2 períodos:

- o primeiro de 1 de janeiro a 4 de novembro;
- o segundo de 4 de novembro a 31 de dezembro.

Apesar disso, e continuando a utilizar a estrutura das Fases anteriores, a descrição desta Fase não diferencia os dois períodos, salvo no que respeita à evolução

económico-financeira.

2. O Relatório e Contas deste ano – 2002 - foi elaborado pelo Conselho da Administração que integrou os Órgãos Sociais do segundo período.

Em boa verdade não devia ter sido assim. Deveria ter havido dois Relatórios: um referente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 4 de novembro, elaborado pelo primeiro Conselho de Administração, e outro, de 4 de novembro a 31 de dezembro, da responsabilidade do segundo.

Talvez a forma como a transição foi feita tenha ditado esse facto.

3. Deve ainda ser referido, relativamente a alguns capítulos dessa estrutura, que, na estratégia de atuação, consideram-se os objetivos que foram estabelecidos no Plano Estratégico de 2000/2002, já que no Relatório não há qualquer indicação de que esses objetivos tenham sido alterados, embora se possa admitir que não foram tidos em conta.

Associados

O número de Associados do SUCH em 2002 foi de 110 – anexos 1, 2 e 3

Órgãos Sociais – anexos 4 e 5

O número de reuniões foi o seguinte:

Assembleia Geral	2
Conselho de Administração - de 1/1 a 4/10	20
Conselho de Administração de 4/10 a 31/10	10
Conselho Fiscal	2

Natureza jurídica

Durante o ano de 2002 não houve qualquer alteração da natureza do SUCH.

Quadro estatutário

Não houve qualquer alteração do quadro estatutário do SUCH.

Estratégia de atuação

Até 4 de novembro os seguintes objetivos estabelecidos no Plano Estratégico para o triénio 2000/2002 nortearam a vida do SUCH, a saber:

- Inovar na oferta;
- Redefinir o perfil estrutural e institucional;
- Redefinir e valorizar os recursos humanos;
- Prosseguir a reformulação do sistema de gestão;
- Definir e implementar uma política de imagem.

No Relatório antes referido não consta qualquer referência ao “cumprimento” destes objetivos nem quanto aos resultados da sua prossecução, pelo que não é possível fazer qualquer comentário.

Evolução dos recursos humanos

No final de 2002 o número de trabalhadores do SUCH era de 2405, o que constitui um aumento de 314 efetivos face a 2001.

No Relatório não consta a sua distribuição por Grupos Profissionais. Mas apresenta gráficos, tal como acontecia nas Fases anteriores, com a distribuição geográfica, níveis de qualificação, estrutura etária, antiguidade, habilitações literárias e custos.

Evolução económico-financeira

Neste capítulo o Relatório separa os dois períodos, apresentando em separado a Demonstração de Resultados. – anexos 6 e 7

Continuam a evidenciar-se os bons resultados líquidos dos exercícios e os maus resultados financeiros.

O Relatório, no concernente à situação financeira, contém uma análise que tem interesse em ser reproduzida.

“No ano de 2002 os principais indicadores tiveram uma evolução positiva relativamente ao ano de 2001.

O volume de negócios manteve uma tendência crescente em cerca de 21% e o Valor Acrescentado Bruto de 24,2%.

Analizando o Balanço o aumento do equilíbrio da estrutura financeira relativamente ao ano transato, sustentado no rácio de autonomia financeira em cerca de 68,05%.

O prazo médio de recebimentos baixou de 9,9 para 7,7 meses e o de pagamentos de 6,7 para 4,1.

De assinalar ainda que, pela primeira vez, o Relatório, em anexo às demonstrações financeiras, apresenta os investimentos financeiros nas Empresa Participadas – SUCH/DALKIA ACE, EAS, SAUDEC – Consultadoria e Estudos em Saúde, Lda. e Coimbravita – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.

Evolução da oferta de serviços

Para além do que preenche o conjunto de atividades que o SUCH tem vindo, em crescendo, a oferecer aos seus Associados e Clientes, é de relevar, neste ano, o desenvolvimento do Núcleo de Novos Projetos nas áreas de Estudos e Consultadoria.

Evolução da produção

Neste capítulo não consta no Relatório qualquer quadro ou gráfico com a evolução da Produção nas diferentes áreas de atividade.

Para além do que preenche o conjunto de atividades que o SUCH tem vindo, em crescendo, a oferecer aos seus Associados, é de relevar, neste ano, o desenvolvimento verificado no Núcleo de Novos Projetos, nas áreas de Estudos e Consultadoria.

Poderá inferir-se o seu crescimento pelo indicador Volume de Negócios anteriormente referido.

Outros registos

- Conclusão da nova Lavandaria em Vialonga;
 - Conclusão das obras na Lavandaria do Hospital Magalhães de Lemos;
- Apreciação da proposta da aquisição do terreno em Coimbra, designado por “Pousadinha” para possíveis novas instalações da Direção Regional do Centro.

Nota Final

O facto de, conforme ficou dito nas Notas Prévias, a vida do SUCH em 2002 ter ficado dividido em 2 períodos, consequência da alteração verificada nos Órgãos Sociais e, em particular no Conselho de Administração, não favoreceu, bem pelo contrário, uma descrição desta Fase suficientemente completa.

No entanto, o essencial ficou dito. Faltou, sobretudo, um

maior desenvolvimento e esclarecimento nos capítulos da Produção e da Evolução da oferta de serviços, falta que, mesmo com o recurso às atas das reuniões dos Órgãos Sociais, não foi possível suprir.

Num balanço geral pode dizer-se que se atingiu um patamar que pode considerar-se satisfatório.

Se é verdade que os custos com pessoal e com a aquisição de materiais aumentaram significativamente, não é menos verdade que os proveitos com as vendas e prestação de serviços, revelando um crescimento da Produção, compensaram de forma muito positiva aquele aumento.

2002

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

54.898.443

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2002		N.º VOTOS
	VALOR	%	
A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo	64.963	0,12%	1
A.R.S. do Alentejo	139.392	0,25%	1
A.R.S. do Algarve	52.587	0,10%	1
A.R.S. do Centro	345.540	0,63%	1
A.R.S. do Norte	10.924	0,02%	1
C Psiquiátrico Recuperação Arnes	43.994	0,08%	1
C.M.R.R.C. - Rovisco Pais	15.396	0,03%	1
CH Alto Minho, SA	2.585.222	4,71%	3
CH Caldas da Rainha	4.878	0,01%	1
CH Cascais	482.810	0,88%	1
CH Coimbra	1.663.537	3,03%	3
CH Cova da Beira, SA	227.354	0,41%	1
CH Médio Tejo, SA	1.136.292	2,07%	2
CH Povoá Varzim/Vila Conde	49.229	0,09%	1
CH Torres Vedras	270.104	0,49%	1
CH V Real / Peso da Régua, SA	1.194.189	2,18%	2
CH V.N.Gaia	50.166	0,09%	1
Confraria N.Sª.Nazaré	3.191	0,01%	1
Fundação Aurélio Amaro Diniz	4.667	0,01%	1
H Amato Luzitano - Castelo Branco	121.094	0,22%	1
H Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	224.772	0,41%	1
H Barlavento Algarvio, SA - Portimão	467.048	0,85%	1
H Bernardino Lopes de Oliveira - Alcobaca	31.951	0,06%	1
H Cândido Figueiredo - Tondela	51.239	0,09%	1
H Conde Bracial - Santiago do Cacém	23.943	0,04%	1
H Conde S.Bento - Santo Tirso	58.740	0,11%	1
H Curry Cabral	835.479	1,52%	2
H D. Estefânia	1.519.729	2,77%	2
H Dr Francisco Zagalo - Ovar	192.471	0,35%	1
H Dr José Maria Grande - Portalegre	1.320.215	2,40%	2
H Egas Moniz, SA	672.938	1,23%	2
H Espírito Santo - Évora	1.962.358	3,57%	3
H G. Santo António, SA	200.389	0,37%	1
H Garcia da Orta, SA	1.832.981	3,34%	3
H Infante D.Pedro - Aveiro	504.278	0,92%	1
H Joaquim Urbano - Porto	30.527	0,06%	1
H José Joaquim Fernandes, SA - Beja	549.043	1,00%	2
H José Luciano de Castro - Anadia	45.895	0,08%	1
H Magalhães Lemos	106.848	0,19%	1
H Maria Pia - Porto	193.949	0,35%	1
H N.Sra Ajuda - Espinho	22.529	0,04%	1
H N.Sra Assunção - Seia	67.592	0,12%	1
H N.Sra Conceição - Valongo	79.619	0,15%	1
H N.Sra do Rosário, SA	338.957	0,62%	1

2002

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

54.898.443

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2002		N.º
	VALOR	%	VOTOS
H Ortopédico Santiago do Outão	84.754	0,15%	1
H Padre Américo - Vale de Sousa, SA	1.252.536	2,28%	2
H Pedro Hispano, SA	647.198	1,18%	2
H Prelada - Porto	95.686	0,17%	1
H Psiquiátrico Júlio de Matos	1.018.204	1,85%	2
H Psiquiátrico Lorvão	22.830	0,04%	1
H Psiquiátrico Miguel Bombarda	5.543	0,01%	1
H Psiquiátrico Sobral Cid	157.022	0,29%	1
H Pulido Valente , SA	544.067	0,99%	1
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca Xira	54.542	0,10%	1
H S .Marcos - Braga	478.588	0,87%	1
H S. Bernardo , SA	243.692	0,44%	1
H S. F. Xavier , SA	1.111.612	2,02%	2
H S. Gonçalo, SA -Amarante	61.224	0,11%	1
H S. João - Porto	5.886.246	10,72%	5
H S. João de Deus, SA - Vila Nova Famalicão	154.261	0,28%	1
H S. José	1.451.491	2,64%	2
H S. José de Fafe	110.722	0,20%	1
H S. Miguel - Oliveira de Azemeis	81.999	0,15%	1
H S.Paulo - Serpa	51.643	0,09%	1
H S.Teotónio - Viseu	2.728.764	4,97%	3
H Sousa Martins - Guarda	471.236	0,86%	1
H Sra da Oliveira , SA - Guimarães	877.252	1,60%	2
H Sta Cruz , SA	191.733	0,35%	1
H Sta Luzia de Elvas	158.185	0,29%	1
H Sta Maria	1.123.812	2,05%	2
H Sta Maria Maior, SA - Barcelos	159.628	0,29%	1
H Sta Marta , SA	848.619	1,55%	2
H Sto André - Leiria	1.050.346	1,91%	2
H Sto Antonio dos Capuchos	705.435	1,28%	2
H Sto Espírito de Angra do Heroísmo	72.290	0,13%	1
H Universidade Coimbra	7.909.915	14,41%	5
H Visconde Salreu - Estarreja	1.582	0,00%	1
HD Bragança , SA	576.745	1,05%	2
HD Chaves	52.193	0,10%	1
HD Faro	545.368	0,99%	1
HD Figueira da Foz , SA	545.428	0,99%	1
HD Lagos	69.684	0,13%	1
HD Lamego	220.765	0,40%	1
HD M.Cavaleiros	718.806	1,31%	2
HD Mirandela	400.226	0,73%	1
HD Montijo	2.379	0,00%	1
HD Pombal	264.505	0,48%	1
HD S.João da Madeira	20.046	0,04%	1

2002

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

54.898.443

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2002		N.º
	VALOR	%	VOTOS
HD Santarém, SA	96.593	0,18%	1
I.Droga e Toxicodependência	27.965	0,05%	1
I.N.E.M.	980.467	1,79%	2
I.N.S.A.	76.803	0,14%	1
I.Oftalmologia Dr. Gama Pinto	37.294	0,07%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia de Lisboa , SA	0	0,00%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia do Porto , SA	264.141	0,48%	1
Infarmed	68.599	0,12%	1
Maternidade JúlioDinis	150.362	0,27%	1
SCM Coimbra	5.778	0,01%	1
SCM Entroncamento	6.112	0,01%	1
SCM Esposende	6.661	0,01%	1
SCM MarcoCanaveses	101.124	0,18%	1
SCM Mealhada	0	0,00%	1
SCM Povia Lanhoso	17.769	0,03%	1
Serviços Sociais do Ministério da Saude	30.952	0,06%	1
União das Misericórdias	0	0,00%	1
TOTAL DE ASSOCIADOS	54.898.443	100,00%	143

ÓRGÃOS SOCIAIS**Ano de 2002****ATÉ 4 de NOVEMBRO****Mesa da Assembleia Geral****Presidente** . Vitos José Melícias Lopes**1.º Secretário** – Hospitais da Universidade de Coimbra representados por Maria Olinda Nunes Simões Nogueira Brandão**2.º Secretário** – Sub-Grupo Hospital de Santo António dos Capuchos/Hospital do Desterro, representado por Manuel Martins dos Santos Delgado**Conselho de Administração****Presidente** – José Joaquim Nogueira da Rocha**Vogais**

- António José Marques da Fonseca
- Francisco Cunha de Oliveira *
- Jorge Manuel Firmo Poole da costa

Conselho Fiscal**Presidente** – Hospital de S. João representado por Manuel Júlio da Rocha Pinto da Costa

- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo representada por Luís António Thadeu Névoa
- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde representado por Maria Manuela Duarte Veloso de Carvalho

- Exonerado a seu pedido com efeitos a partir de 07 de junho de 2022

A PARTIR DE 04 DE NOVEMBRO DE 2022

Mesa da Assembleia Geral

Presidente –Vitor José Melícias Lopes

1.º Secretário – Administração Regional de Saúde do Norte , representada por Serafim Figueiral Rebelo

2.º Secretário – Sub-Grupo Hospitalar Hospital de Santo António dos Capuchos/Hospital do Desterro representado por Manuel Martins dos Santos Delgado

Conselho de Administração

Presidente – Inácio José Moraes Mendes Hilário

Vogais

- Maria Manuela Paulo Cunha de Medeiros
- Manuel dos Santos Machado
- Paulina Dália Verde Martins
- Luís Manuel da Cruz Lopes da Silva

Conselho Fiscal

Presidente – Hospitais da Universidade de Coimbra representados por António Pedro Araújo Lopes

- Joaquim Manuel da Silva Neves
- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, representado por Maria Manuela Duarte Veloso de Carvalho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CÓDIGO		DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADAS A			
		31-10-2002		31-12-2001	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das Merc.Vendas e Materiais Cons		6.285.636,82		6.656.686,21
62	Fornecimentos e Serviços Externos		15.281.063,14		17.009.482,07
	Custos C/ Pessoal:				
641+642	Remunerações	18.304.702,71		19.387.065,73	
643 a 648	Encargos Sociais	4.031.757,29	22.336.460,00	4.004.871,27	23.391.937,00
66	Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	1.834.271,43		1.461.486,14	
67	Provisões	0,00	1.834.271,43	226.567,68	1.688.053,82
63	Impostos	823,28		4.135,08	
65	Outros Custos Operacionais	374.233,44	375.056,72	35.592,53	39.727,61
	A).....		46.112.488,11		48.785.886,71
	Juros e Custos Similares:				
68	Outros		766.313,72		1.072.745,70
	C).....		46.878.801,83		49.858.632,41
69	Custos e Perdas Extraordinárias		69.454,99		313.510,72
	G).....		46.948.256,82		50.172.143,13
88	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO.....		4.011.404,63		2.770.536,30
			50.959.661,45		52.942.679,43
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas		74.361,88		130.299,47
72	Prestação de Serviços.....		44.795.529,70		50.035.357,88
	Variação de Trabalhos em Curso	4.691.181,55		615.575,82	
75	Trabalhos para a Própria Empresa	162.401,53		0,00	
73	Proveitos Suplementares.....	2.214,56		2.585,37	
74	Subsídios de Exploração e Outros	67.388,59		78.292,91	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.021.985,48	5.945.171,73	1.690.440,78	2.386.894,88
	B).....		50.815.063,31		52.552.552,23
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		37.751,12		25.441,62
	D).....		50.852.814,43		52.577.993,85
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		106.847,02		364.685,58
	F).....		50.959.661,45		52.942.679,43
RESUMO:					
	RESULTADOS OPERACIONAIS: B)-A).....		4.702.575,20		3.766.665,52
	RESULTADOS FINANCEIROS : (D)-B)- (C)-A).....		-728.562,60		-1.047.304,08
	RESULTADOS CORRENTES: D)-C).....		3.974.012,60		2.719.361,44
	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO: F)-G).....		4.011.404,63		2.770.536,30

O DIRECTOR FINANCEIRO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



 13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CÓDIGO		EXERCÍCIO	
		2002	2001
	CUSTOS E PERDAS		
61	Custo das Merc.Vendas e Materiais Cons	7.677.075,82	6.656.686,21
62	Fornecimentos e Serviços Externos	20.254.164,47	17.009.482,07
	Custos C/ Pessoal:		
641+642	Remunerações	22.528.786,86	19.387.065,73
643 a 648	Encargos Sociais	5.002.569,20	4.004.871,27
		27.531.356,06	23.391.937,00
66	Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	2.810.244,54	1.461.486,14
67	Provisões	674.614,14	226.567,68
63	Impostos	1.106,26	4.135,08
65	Outros Custos Operacionais	580.247,73	35.592,53
	A).....	59.528.809,02	48.785.886,71
	Juros e Custos Similares:		
68	Outros	1.005.412,19	1.072.745,70
	C).....	60.534.221,21	49.858.632,41
69	Custos e Perdas Extraordinárias	281.028,04	313.510,72
	G).....	60.815.249,25	50.172.143,13
88	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO.....	2.983.681,64	2.770.536,30
		63.798.930,89	52.942.679,43
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas	129.021,45	130.299,47
72	Prestação de Serviços.....	60.554.409,96	50.035.357,88
	Variação de Trabalhos em Curso	612.929,95	615.575,82
75	Trabalhos para a Própria Empresa	162.401,53	0,00
73	Proveitos Suplementares.....	2.814,12	2.585,37
74	Subsídios de Exploração e Outros	98.781,88	78.292,91
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.691.910,25	1.690.440,78
	B).....	63.252.269,14	52.552.552,23
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	336.936,76	25.441,62
	D).....	63.589.205,90	52.577.993,85
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	209.724,99	364.685,58
	F).....	63.798.930,89	52.942.679,43
RESUMO:			
	RESULTADOS OPERACIONAIS: B)-A).....	3.723.460,12	3.766.665,52
	RESULTADOS FINANCEIROS : (D)-B)]-(C)-A)].....	-668.475,43	-1.047.304,08
	RESULTADOS CORRENTES: D)-C).....	3.054.984,69	2.719.361,44
	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO: F)-G).....	2.983.681,64	2.770.536,30

O DIRECTOR FINANCEIRO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honórfica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.